



Alô, vizinho!

Estamos vivendo uma situação diferente, que exige bastante **equilíbrio e solidariedade**.

O que você talvez não saiba é que nesse momento estamos vivenciando o agravamento da **violência doméstica**.

O **Ligue 180** já registrou um número maior de chamadas!

Nesse momento delicado, o apoio da comunidade e da **vizinhança** é essencial. Você pode evitar um **feminicídio**!

Garantimos o seu anonimato. Denuncie, Ligue 180!

Você poderá registrar a **denúncia** também por meio do *site* ouvidoria.mdh.gov.br ou pelo app Direitos Humanos BR.



Aplicativo
Direitos Humanos Brasil

Site
ouvidoria.mdh.gov.br



Apoio:

DEPARTAMENTO
DE GARANTIA
DOS DIREITOS
DA MULHER

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA JUSTIÇA,
FAMÍLIA E TRABALHO

SECRETARIA NACIONAL DE
POLÍTICAS PARA AS MULHERES

MINISTÉRIO DA
MULHER, DA FAMÍLIA E
DOS DIREITOS HUMANOS

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Alô, vizinho!

Estamos de volta para pedir a sua ajuda e passar algumas **dicas**, para que você possa **auxiliar as mulheres** do seu condomínio!

- Faça sua vizinha **sentir a sua presença** e fique alerta a todos os **sinais de violência**: física, psicológica, sexual, financeira, moral e etc.
- Procure colocar no seu prédio informações com os canais de denúncia como: ouvidoria.mdh.gov.br, Ligue 180 ou 190.
- Disponibilize seus **contatos em local visível** para as pessoas de seu prédio, demonstrando que está vigilante e disponível para ajudar. **Seja solidário!**
- Estabeleça e combine **códigos de emergência** (sinal, gesto, palavra ou um objeto na janela) que alertem para situações de crise.
- Se você está sofrendo violência, lembramos que existe uma **rede de atendimento** pronta para você, que segue disponível para te dar informações e apoio. Ligue 180 ou use o *app* Direitos Humanos BR.



Aplicativo
Direitos Humanos Brasil

Site

ouvidoria.mdh.gov.br



Apoio:

DEPARTAMENTO
DE GARANTIA
DOS DIREITOS
DA MULHER



SECRETARIA NACIONAL DE
POLÍTICAS PARA AS MULHERES

MINISTÉRIO DA
MULHER, DA FAMÍLIA E
DOS DIREITOS HUMANOS





Alô, condôminos!

Hoje a **dica de segurança** é para as mulheres que estão vivenciando situações de violência! Vamos lá?

- **Mantenha contato** com pessoas da sua confiança (amigos, familiares e vizinhos).
- Identifique membros da família, vizinhança e pessoas amigas que possam te **acolher ou ajudar** se tiver que sair de casa.
- Combine **códigos de emergência** com essas pessoas: sinal, gesto, palavra ou objeto na janela, para que elas possam alertar as autoridades em caso de urgência.
- Se existirem crianças em sua casa, combine códigos (por exemplo, sinal, gesto ou palavra) para utilizarem em caso de urgência e os **comportamentos que devem ser adotados** nessas situações.
- **Avalie se pode fazer quarentena** junto de familiares ou pessoas amigas em condições de segurança.

Em caso de violência, **denuncie!**
Utilize um dos canais do MMFDH:



Aplicativo
Direitos Humanos Brasil

Site

ouvidoria.mdh.gov.br



Apoio:

DEPARTAMENTO
DE GARANTIA
DOS DIREITOS
DA MULHER



SECRETARIA NACIONAL DE
POLÍTICAS PARA AS MULHERES

MINISTÉRIO DA
MULHER, DA FAMÍLIA E
DOS DIREITOS HUMANOS



Alô, mulheres!



Crie um **plano de segurança**, que pode passar por:

- a) **identificar a parte “mais segura” da casa**, para onde possa ir e na qual tenha acesso ao exterior (porta ou janela);
- b) **faça cópias ou tire fotografias de documentos importantes** como documento de identidade, cartão do SUS e compartilhe com pessoas de sua confiança;
- c) **prepare malas de emergência** com roupas para si e para as crianças, medicamentos e cópias dos documentos;
- d) **apague mensagens, SMS, WhatsApp, e-mails** e outros que enviar;
- e) **tente usar computador ou celular** ao qual a pessoa agressora não tenha acesso;
- f) **tenha à mão números de apoio** e grave-os no celular, como o Ligue 180 e os telefones de amigos, familiares, vizinhos ou outra pessoa de sua confiança, que possa acessar em caso de necessidade;
- g) **existe uma rede de apoio** preparada para lhe atender: **Ligue 180** ou use o *app Direitos Humanos BR*.



Aplicativo
Direitos Humanos Brasil

Site
ouvidoria.mdh.gov.br



Apoio:

DEPARTAMENTO
DE GARANTIA
DOS DIREITOS
DA MULHER



SECRETARIA NACIONAL DE
POLÍTICAS PARA AS MULHERES

MINISTÉRIO DA
MULHER, DA FAMÍLIA E
DOS DIREITOS HUMANOS



Alô, mulheres!

Momentos de dificuldades **nunca podem ser uma desculpa** para a **violência**, mas, infelizmente, existem **abusos** que podem passar **despercebidos**.

Vamos aos exemplos?

- O agressor pode confundir você com **informações falsas** sobre a pandemia, apenas para **controlá-la** ou **assustá-la**.
- A violência patrimonial mencionada pela Lei Maria da Penha pode aparecer, quando o seu companheiro usar a pandemia como desculpa para obter ou **aumentar o controle** das suas finanças.
- Por vezes, o isolamento social pode ser utilizado como argumento, para **afastar você da sua rede de apoio**: como amigos, familiares, colegas ou vizinhos.
- Outra forma de violência é o **monitoramento**, cada vez maior, do telefone celular, *e-mail*, mensagens *on-line*.
- Pode acontecer de seu companheiro **reter itens necessários**, como alimentos, medicamentos, desinfetantes para as mãos, telefone ou materiais de proteção individual.
- **Ameaçar ou impedir** que você e seus filhos procurem atendimento médico adequado, se tiverem sintomas, ou ocultar seu cartão de saúde.
- Usar a COVID-19 como desculpa e culpar ou justificar seu **comportamento violento e abusivo** com relação a você e às crianças.
- Violar uma **ordem judicial protetiva**.
- Um ex-parceiro pode usar a COVID-19 como uma tentativa de **reconciliação** ou para entrar/morar em sua casa. Ele pode tentar **manipulá-la** emocionalmente, alegando que voltando casa poderá “ajudá-la” com as crianças.

Em caso de violência, utilize um dos canais do MMFDH:



Aplicativo
Direitos Humanos Brasil

Site

ouvidoria.mdh.gov.br



Apoio:

DEPARTAMENTO
DE GARANTIA
DOS DIREITOS
DA MULHER



SECRETARIA NACIONAL DE
POLÍTICAS PARA AS MULHERES

MINISTÉRIO DA
MULHER, DA FAMÍLIA E
DOS DIREITOS HUMANOS





Solidariedade

Estamos vigilantes e disponíveis para ajudar, caso você seja vítima de violência doméstica.

PEÇA AJUDA!

Telefone:

Apto.:

Denuncie! Ligue 180!



Aplicativo
Direitos Humanos Brasil

Site
ouvidoria.mdh.gov.br



Apoio:

**DEPARTAMENTO
DE GARANTIA
DOS DIREITOS
DA MULHER**



SECRETARIA NACIONAL DE
POLÍTICAS PARA AS MULHERES

MINISTÉRIO DA
MULHER, DA FAMÍLIA E
DOS DIREITOS HUMANOS





Alô, vizinho!

Escutou grito suspeito?

Notou hematomas visíveis na sua vizinha?
É hora de *ajudar*!

Denuncie!

Garantimos o anonimato.
Utilize um dos canais do MMFDH:



Aplicativo
Direitos Humanos Brasil

Site

ouvidoria.mdh.gov.br



Sua ação pode salvar uma vida. Diga não à violência contra a mulher!

Apoio:

DEPARTAMENTO
DE GARANTIA
DOS DIREITOS
DA MULHER



SECRETARIA NACIONAL DE
POLÍTICAS PARA AS MULHERES

MINISTÉRIO DA
MULHER, DA FAMÍLIA E
DOS DIREITOS HUMANOS

